

Joanna, Esse Mo

Deus, eu quero ver aquele moo
Bem mais perto de mim
Teus olhos tem um verde
Bem mais verde do que o verde capim
Quando eu lhe vejo
At pareo um beija-flor de manh
Sobrevoando os campos
Pra beijar a doce flor da ma
Deus, por esse moo eu me arrasto
Feito cobra no cho
Escondo meu veneno e me entrego
Com amor e paixo
Sem ele eu me perco
Fico feito sabi sem laranjeira
Sem ele sou bom dia de ressaca
Em dia de segunda-feira
Sem ele sou algum pela metade
Sou um grito de saudade
Sufocado e sem razo, sem ele
Sem ele, eu me sinto uma cidade
Destruida na maldade
Pela fora de um vulco
Com ele posso ser um colibri
Canarinho ou bem-te-vi
Preso ou livre mundo afora
Com ele sou visita inesperada
Que no tem hora marcada
E nem pressa de ir embora